



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

ATA DA 18ª REUNIÃO DO FÓRUM ESTADUAL PERMANENTE DE APOIO À FORMAÇÃO DOCENTE

Aos vinte seis de fevereiro do ano de dois mil e treze (2013), no horário de nove as doze horas (9:00 às 12:00 horas), foi realizada no auditório da Secretaria da Infraestrutura do Estado do Ceará – SEINFRA a 18ª Reunião do Fórum Estadual Permanente de Apoio a Formação Docente. Participaram da Reunião: Maria Izolda Cella de Arruda Coelho (Secretaria da Educação/Presidente do Fórum Estadual do Ceará), Erizeny Braga Cavalcante (Assessora Técnica da SEDUC/COGEP); Raimunda Pereira de Macedo Oliveira (Técnica da SEDUC/COGEP); Elça Maria Sá Bandeira (Técnica da SEDUC/COGEP); Josete de Oliveira Castelo Branco Sales (ANFOPE - Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação); Cândido Bezerra da Costa Neto (SECITECE - Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior); Antônia Rozimar Machado e Rocha (Comissão de Formação- UFC/FACED); Sérgio Bezerra e Silva Neto (CNTE/APEOC); Mauro Cavalcante Pequeno (Comissão Polo UAB); Cláudia Ibiapina Lima (SECITECE); Edgar Linhares Lima (Conselho Estadual de Educação); José Berto Neto (UNILAB); Carlos Kleber Nascimento de Oliveira (URCA); Maria Isa Pinheiro Cardoso Gonçalves (URCA); Nilson de Sousa Cardoso (UECE/PROGRAD); Maria Aparecida da Silva (Representante da UNILAB); Antônio Claudenir Brasil Maia (Representante da UVA/PIBID); Renato Almeida (UVA); Gina Maria Porto de Aguiar (Representante do IFCE); Francisco Fábio Castelo Branco (UECE/UAB); Raimunda Erizeny Braga Cavalcante (Assessora Técnica da SEDUC/ COGEP) e Raimunda Pereira de Macêdo Oliveira (Técnica da SEDUC/COGEP). A Assessora Técnica Erizeny Braga iniciou a reunião dando as boas vindas aos participantes, justificou a ausência da Secretaria Izolda Cella no início da reunião por estar participando de Reunião com o Comitê. Divulgou os assuntos a serem tratados: 1. Reflexão sobre os resultados do quadro de oferta e demanda, no sentido de discutir as convergências, o que foi atendido. 2. Discutir os Encontros da Proposta do Seminário. Informou o agendamento do local do Seminário confirmado para UNIPACE. Em seguida, o Professor Mauro Pequeno informou que a Universidade Federal do Ceará (UFC) não participa da oferta presencial e

talvez a Faculdade de Educação (FACED) aceite a oferta a distância. Dando continuidade, a Técnica da SEDUC Raimunda Pereira realizou a leitura da Ata da décima sétima reunião (17ª), após a leitura a Professora Aparecida solicitou correção e comprometeu-se em enviar por e-mail. Enfatizou ainda a dificuldade que têm com as Prefeituras informando que poucas fazem a sua parte. Dando continuidade, a Professora Izolda, pediu a palavra, reconhece essa dificuldade, poucos fazem, mas não é impossível. O Professor Ze Berto solicitou a Correção da Sigla do Programa PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), no que se refere ao significado. O Professor Edgar alertou que 55% dos Professores não tem Formação e lembrou da carência dos municípios, reconhece que o MEC vem investindo mais na Educação Infantil e ressalta que a grande preocupação deveria ser em estabelecer Políticas que ajudem na Formação do Professor da Educação Infantil. Afirmou ainda, que não acredita que as Universidades resolvam o problema de quem já está trabalhando. A Professora Izolda esclarece que o Fórum é relacionado ao processo de Formação de Professores, cuja intenção é induzir e apoiar o aumento da oferta de Formação dos Professores de 1ª e 2ª Licenciaturas, Formação Continuada e outras ofertas. Informou que o MEC garante recurso para apoiar (Bolsa), as Universidades oferecem Cursos Presenciais e ainda tem o formato da UAB, onde os Polos podem ofertar em todo o Estado cursos na Plataforma com alguns Encontros Presenciais. Reconhece que os Polos não tem a estrutura adequada e que há precariedade em alguns. Ressalta que a responsabilidade agora é ajustar a demanda e informar com precisão. Como atender? Questionou qual é a demanda real de Formação no Estado e como as Instituições podem atender. A Professora Marcília solicitou retomar a pauta. Em seguida, a Técnica Raimunda Pereira, abriu a discussão sobre o alinhamento entre oferta e demanda do PARFOR. A Professora Gina comunicou que há poucos matriculados e a adesão é baixa porque não há estímulo. Informou que o IFCE possui uma demanda grande em Artes. Passaram por um período de transição de Reitor e das 10 vagas disponíveis há somente três (3) inscritos. Houve sessenta (60) alunos inscritos na Plataforma Freire, o que é um número baixo. No meio do processo diminui bastante o número de alunos. A Professora Isa, informou que foi solicitado o curso de Libras, mas a CAPES exige trinta (30) alunos por curso o que fica difícil conciliar, assim optamos oferecer demanda que ultrapasse os 30 alunos. A Professora Marcília criticou que a Universidade não se aproxima do que a demanda da Secretaria solicita, enfatiza a necessidade de discutir essa oferta. A Técnica Raimunda Pereira, apresentou os quadros: 1. Plataforma Freire Ofertas 2013/2 – 1ª licenciatura e 2. Plataforma ofertada – 2ª licenciatura. A Professora Josete conclui que a demanda da SEDUC não foi atendida. O Professor Nilson ressaltou que a SEDUC só apresenta demanda do Estado e não dos outros Municípios. Não há Política, não se articulam as IES, por exemplo, UECE, não fizeram análise das dificuldades com a Plataforma. Portanto, é necessário haver planejamento. É preciso pensar

qual a demanda do Estado e não da SEDUC. A Professora Marcilia questionou se não há necessidade de Professores de Física e Matemática e como a SEDUC está resolvendo a Formação de Professores destas disciplinas. Esta situação inquieta. A professora Izolda comunicou que provavelmente não tenha havido demanda suficiente e ressaltou ser importante como ponto fundamental no Seminário discutir e tirar uma proposição relacionada à falta de articulação, a falta de gerência e a falta de domínio da sequência didática dos Professores para as coisas não ficarem soltas. A Professora Izolda clamou a presença da UNDIME, Professora Dione, na reunião do dia 28. O Professor Fábio informou que a Plataforma Freire não atingiu o objetivo e concluiu que falta Coordenação entre o Fórum e as Universidades (Ensino a distância), resalta ainda que é essencial que os Polos adquiram Infraestrutura e alerta para o risco do Estado deixar de receber Recursos Federais no valor aproximado de 7 milhões de reais, que podem migrar para outro estado e lembra que o custo aluno é de apenas 1% para o Estado. Lembra algumas dificuldades referentes a não dispensa do trabalho do professor de sala de aula, e da necessidade do ensino a distância exigir tempo e flexibilidade e solicita que a Coordenação da SEDUC precisa ser mais efetiva na observação da oferta. A Professora Aparecida divulgou que há duas semanas atrás saiu o Edital para Formação de Professores, cujo prazo vai até 15 de março, informou ainda que o Edital CAPES 2013 também já está disponível. O Professor Mauro reforçou que o intuito do Fórum é a Formação de Professores e informou que a UF está perdendo aluno por falta de oferta. A Professora Izolda divulgou que o Governo Estadual passa por um momento de contenção, um regime de economia. Foram reduzidas de 10% para 20% as despesas de custeio devido à diminuição dos recursos do Governo Federal em consequência das alterações dos tributos, isenções e determinações na Política Nacional que repercute nos Estados e Municípios. Em dados reais, isso repercute na dificuldade que os Municípios tiveram para pagar o 13º Salário. A Professora continua esclarecendo que neste contexto de impactante diminuição dos recursos, não se sabe a disponibilidade do investimento possível do Estado. A Professora Izolda vê como alternativa, em regime de urgência, redução de espaço de funcionamento. Vê como a UNILAB pode oferecer, tendo condições. Outra opção são as Escolas de Educação Profissional que podem disponibilizar no turno noite ou no final de semana os Laboratórios, as Bibliotecas, pois possuem boa estrutura física. O Professor Fábio, comunicou que a análise dos problemas dos polos da UAB apresenta situações extremamente diferenciadas, alguns precisam ser redesenhados. A partir do Art. 22 da lei do PDDE, vê as alterações, foram feitas consultas ao MEC e aguarda-se resposta. O art. 22 sugere a possibilidade de mudança, dinheiro direto da Escola, consulta a possibilidade de mudanças, discutir a situação no Seminário para ter eixo de solução. Reconheceu que alguns polos foram criados com problemas, já outros tem problemas com solução fácil. A SECITECE está preocupada. Informou que está marcada uma

reunião para a próxima quinta-feira com os Centros de Educação a Distância para retomar a situação dos Polos. A Professora Josete concluiu que é urgente antes do Seminário realizar reuniões menores, sugere inclusive o agendamento de reunião com o Governador do Estado para discutir sobre a situação dos Polos, colocando na pauta: Qual o orçamento que o Estado tem? Reforça também a necessidade de haver reunião entre SEDUC e UNDIME para definir a demanda do Estado do Ceará abrangendo as redes Estaduais e Municipais, sugeriu também a necessidade de reunião entre UNDIME e SINDICATO. Reforçou que o gargalo é a validação, precisa-se de mais informações. Em resumo, a ideia é a realização de três reuniões setoriais e anteriores a realização do Seminário. A Professora Izolda concordou com a Professora Josete sobre o risco que podemos correr no Seminário de “remoer as mesmas coisas”, mas temos que trabalhar na perspectiva de organizar bem as informações para a partir delas ter soluções. A questão é termos informações sobre o que acontece ao longo dos anos quanto a oferta, demanda, número de atendidos nos cursos a distância e presencial, percentual de conclusão do curso. Logo em seguida, o Professor Mauro questionou quanto ao produto final para o Estado, ele está sendo suprido? Presencial? A distância? Quem supriu melhor? E questionou sobre uma lacuna de Formação. A Professora Marcília concorda com a Professora Josete sobre a necessidade de reforçar a demanda do Estado do Ceará, envolvendo as duas redes: municipal e estadual. Achar que deve oferecer sem saber o que as Secretarias precisam é um problema. As Universidades precisam saber onde e como, o levantamento é fundamental. A Professora Izolda sugeriu que as CREDE solicitassem reuniões nas suas regiões com os Secretários Municipais, levando pessoas hábeis (competentes), lembrando que houve renovação de mais ou menos 70% do grupo dos Prefeitos, sendo um movimento positivo, para que elas possam dimensionar as questões de demanda de Formação. É necessário ter informações mais precisas pelas respostas de quem está no comando da Gestão, ainda temos grande percentual de inconsistência das informações. A professora Josete, defendeu que o agendamento de reunião com o Governador faz sentido, e ressaltou que enquanto não se resolve a situação dos Pólos, fazer uso das escolas, descaracteriza o lugar de Formação dos Polos pela 2ª vez e deixa de resolver o problema dos Polos. A mesma informou que o polo só fica com a avaliação “A” quando o avaliador volta, há Polos que precisam de 23 salas, o mínimo que o MEC solicita dos Polos, não estamos oferecendo inclusive a acessibilidade à Internet. Voltando para as discussões acerca da realização do Seminário, a Técnica Raimunda Pereira informa que o local do Seminário já foi definido, a Professora Izolda confirmou a UNIPACE como local e os dias 2 e 3 de abril para a realização do evento, anunciou ainda que formalizaria o convite para a professora Carmem. A Professora Aparecida discordou do convite a Professora Carmem pois acredita que não é a única voz, as Políticas são diferentes os Editais são diferentes, sugeriu ainda a ideia de convidar também o

Professor Carlos Tiatini de Souza Clímaco da Diretoria de Educação a Distância -DED, ou Professor Marcelo Ferreira. A Professora Izolda ressaltou que são convidados que dominam a programação e o assunto das Políticas. O Professor Renato Almeida solicitou que as instituições precisem se reunir para realizar as proposições para os grupos de trabalho do segundo dia de trabalho. A Professora Marcília sugeriu que na segunda mesa seria importante mostrar as necessidades, entrar com as Universidades como Instituições Formadoras para projetar para médio e longo prazo. A Professora Izolda reforça a necessidade de preparar de forma mais objetiva as discussões para podermos avançar. Citou que a nossa responsabilidade é organizar os dados relativos à demanda. Enfatizou ainda, ser importante repensar a qualidade da Formação, compreender o que se apresenta como barreira para permanecer e concluir o curso, conhecer o histórico da oferta desses cursos de Formação de Professores, saber quais os indicadores de eficiência, que vai do ingresso até a conclusão. As questões enfrentadas abrangem o aperfeiçoamento do processo de ensino. Levantou questões como: Qual o alcance dos Programas nas instituições, e como batalhar para contribuir? Apontar as proposições relativas à composição dos Programas. Nesse momento, o Professor Mauro fala sobre o número de egressos no Mestrado de Física. A Professora Izolda enfatiza a importância de ter evidências consolidadas. A Professora Marcília solicita o encaminhamento dos grupos de trabalho. A Professora Izolda questionou como será a articulação da 2ª manhã do Seminário, sugeriu a formulação de questões para os grupos de trabalho já direcionando questões para proposições Cearenses, sugeriu também outra reunião da comissão. O Professor Fábio concordou com a Professora Josete e achou que o desvio do Polo para Escola já é absurdo e solicitou que se ampliem as discussões sobre a carreira docente. A Professora Marcília, comprometeu-se em articular reunião com a Universidades Estadual e sugeriu que logo após comecem as reuniões da Comissão. Ficou agendada reunião para o dia 11 de março. A Professora Izolda comentou que não entende como desqualificação a alternativa de usar bons espaços, como as Escolas Profissionais, para amenizar os problemas dos Pólos. Sugeriu que outro modelo para atender as necessidades pode dar mais ritmo e mais oportunidades. A Professora Aparecida insiste para o Professor da EAD vir participar do Seminário. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pela Equipe Técnica da COGEP. Para fazer constar as discussões e encaminhamentos, Raimunda Pereira de Macêdo Oliveira e Elça Maria Sá Bandeira registraram e sistematizaram as falas que transformaram na presente ATA. Após apreciação e aprovação será validada por todos os presentes.

Fortaleza, 02 de maio de 2013.

